



**Ministério da Saúde  
Secretaria Executiva  
Departamento de Apoio à Descentralização**

**ESTRATÉGIA DE  
APOIO INTEGRADO  
À GESTÃO  
DESCENTRALIZADA  
DO SUS**

# 1. O QUE É

O apoio à gestão pode ser definido como **um conjunto de estratégias, processualmente construídas, com a função de orientar a implantação e/ou implementação de políticas de governo**. É uma atividade precípua do Ministério da Saúde - MS enquanto órgão responsável pelo “acompanhamento, controle e avaliação das ações e serviços de saúde” e pela “cooperação técnica e financeira” a estados e municípios, respeitadas suas competências.

A **estratégia de apoio privilegiará a função formativa**, para estabelecer relações construtivas entre os atores envolvidos, funcionando como um dispositivo de apoio à gestão e **fortalecimento da capacidade de governo sobre o sistema de saúde nas esferas estadual e municipal**.

Essa compreensão **pressupõe o envolvimento no trabalho de apoio dos sujeitos coletivos em interação no sistema de saúde**: usuários, trabalhadores, prestadores de serviços e gestores. Toda essa relação deve ser **baseada na contratualização, envolvendo e co-responsabilizando** as partes envolvidas no estabelecimento das regras do processo.

Em **sintonia com o discurso de integração das ações do MS** e buscando articular e coordenar o apoio aos Estados e Municípios no processo de gestão do SUS, **propomos desenvolver um processo de apoio integrado** à gestão estadual do SUS.

Esse apoio integrado terá **um olhar mais abrangente** dirigido à gestão e aos processos de coordenação do sistema e **olhares específicos** voltados para as áreas temáticas prioritizadas, pelo Ministério, pelos gestores estaduais ou pelos atores sociais; com isso espera-se induzir a integração e a coordenação dos processos de gestão nos estados e municípios, que hoje reproduzem a fragmentação que sempre reinou no setor.

## 2. OBJETIVO

O apoio integrado à gestão **objetiva fortalecer a capacidade de governo** sobre o sistema de saúde nas esferas estadual e municipal, contribuindo assim para o fortalecimento da gestão do SUS e para a **qualificação e humanização da assistência** nos diversos níveis.

# 3. MODO DE OPERAR

Serão encontros periódicos, regulares, com um momento inicial para análise da situação do SUS no estado, onde se pactua a agenda de prioridades.

O atendimento de demandas por apoio técnico específico a cada subárea, assim como o atendimento a situações emergenciais, serão intercalados aos encontros periódicos, subsidiados pelas informações da gestão, podendo também gerar demandas para o trabalho de apoio à gestão.

O desdobramento da reorganização desse processo de apoio será a coordenação e articulação dos processos de avaliação da política e do sistema de saúde nas três esferas de governo.

Para este propósito, propõe-se a seguinte **metodologia de trabalho**:

1. **Constituição de equipes de apoio integrado**, para cada estado, compostas de representantes de 5 (cinco) Secretarias do MS (SE/DAD, SAS, SVS, SEGESTES e SGP), além da ANVISA e FUNASA quando necessário. Também poderão ser acionados técnicos dos Núcleos do MS nos estados. As equipes de apoio integrado se constituirão como um Grupo, com reuniões com periodicidade definida e uma sistemática de funcionamento que garanta a integração dos trabalhos.
2. **Elaboração de Instrumentos Integrados de Apoio** (“ficha técnica do Estado”, relatórios, etc.), de acordo com as diretrizes definidas.
3. **Momento de preparação da equipe de apoio com reuniões** por estado para apropriação do diagnóstico preliminar e metodologia.
4. Buscar **envolver progressivamente o núcleo estadual**, realizando discussão prévia à oficina, sobre os objetivos e metodologia do apoio integrado e definição da participação do núcleo na oficina.
5. Realização das **Oficinas de Trabalho – Gestão do SUS no Estado** – que constituirão o marco inicial desta nova forma de apoio do MS conforme descrição anexa.
6. A metodologia proposta, obviamente, deverá ser **adequada às características técnicas e políticas de cada estado**. A partir dessas primeiras oficinas, outras se seguirão na seqüência do apoio.
7. Após a oficina de gestão, as áreas técnicas específicas, permanecerão nos estados para realização do trabalho de acompanhamento da execução físico-financeira, quando necessário.

8. A frequência das visitas para efetuar esse apoio deverá ser acordada com o estado, mas sugere-se uma periodicidade mínima de 4 (quatro) meses, observando-se, é claro, as necessidades encontradas.
9. Os diagnósticos, planos e relatórios serão acompanhados por todas as áreas do MS, por meio do **Fórum de Descentralização**.

Como suporte a este processo serão **desenvolvidos instrumentos de informação e informática** que permitam a elaboração e acompanhamento dos diagnósticos da situação de gestão e saúde em cada estado, a socialização das agendas e o acompanhamento das agendas pactuadas nos estados.

### **OFICINA INICIAL DE TRABALHO**

A proposta de trabalho das oficinas deverá conter **04 momentos**:

**Momento 1** – **Problematização e construção da agenda** - Análise da situação geral da gestão do SUS, com a participação dos gestores estaduais e municipais, representações do Conselho Estadual e conselheiros nacionais e apoiadores do MS, com definição conjunta de prioridades.

**Momento 2** – **Detalhamento da agenda de apoio por área prioritária** - Grupos de trabalho por áreas específicas para construção de propostas de atuação, construindo um processo de co-responsabilização e levantando as demandas por apoio do MS.

**Momento 3** – **Socialização das propostas e formalização de compromissos** – Realizado junto com os dirigentes, a partir das propostas dos grupos, **com pactuação de uma agenda** de prioridades, estratégias e demandas de apoio.

**Momento 4** - **Avaliação da oficina**

## **4. O QUE JÁ FOI FEITO**

Essa estratégia já teve início em **5 estados** (ES, AC, RN, MS e PR), com as oficinas iniciais realizadas em dezembro de 2003. Nessas foram pactuadas as agendas de prioridades, que se estruturaram em torno de 5 eixos:

- 1) **Gestão**
- 2) **Gestão participativa**
- 3) **Atenção à saúde**
- 4) **Vigilância em saúde**
- 5) **Gestão do trabalho e educação permanente**

## 5. EXPANSÃO

No Fórum de Descentralização foi acordado um cronograma de expansão para março e abril, apontando a meta de abranger todos os estados até junho de 2004:

MÊS	DATA	ESTADOS
MARÇO	9 e 10	TOCANTINS
		RONDONIA
	23 e 24	PIAUI
		SERGIPE
	30 e 31	AMAPÁ
		RIO GRANDE DO SUL
ABRIL	13 e 14	AMAZONAS
		RORAIMA
	27 E 28	PARAÍBA
		GOIÁS

## 6. GESTÃO DA ESTRATÉGIA DE APOIO INTEGRADO

O processo de gestão do apoio integrado tem a **coordenação geral do Departamento de Apoio à Descentralização - DAD/SE** com a seguinte **estrutura de pactuação e coordenação**:

### 1. Núcleo Executivo do MS

### 2. Fórum de Descentralização

### 3. Comitê Gestor da Estratégia do Apoio Integrado

- Composição: SVS, SAS, SEGETES, SGP, DAD/SE, FNS/SE, FUNASA, ANVISA e representante do Comitê Executivo do GT de Monitoramento, Avaliação e controle das ações e recursos financeiros transferidos a estados, municípios e instituições no âmbito do SUS.

### 4. Equipes de Apoio por estado

- Reuniões periódicas por equipe
- Reuniões periódicas entre as equipes
- Composição: técnicos da SVS, SAS, SEGETES, SGP, DAD/SE, FNS/SE, ANVISA, FUNASA e dos Núcleos do MS nos estados.
- Coordenação de cada equipe de apoio – o técnico do DAD/SE na equipe.

# 7. DESAFIOS

- Consolidar o processo de articulação das várias áreas do MS para uma atuação integrada.
- Responder às demandas pactuadas nas agendas dos estados de forma ágil e efetiva.
- Responder às demandas pactuadas nas agendas dos estados, respeitando as diferenças de cada território/região.
- Aprofundar a articulação com o processo de monitoramento, avaliação e controle das ações e dos recursos financeiros transferidos a estados, municípios e instituições no âmbito do SUS.